

Manga, na fuga, pulou um muro de 2 metros e se arremou

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 4.ª-feira, 20.12.1967 — N.º 2.163 — NC: \$ 0,20

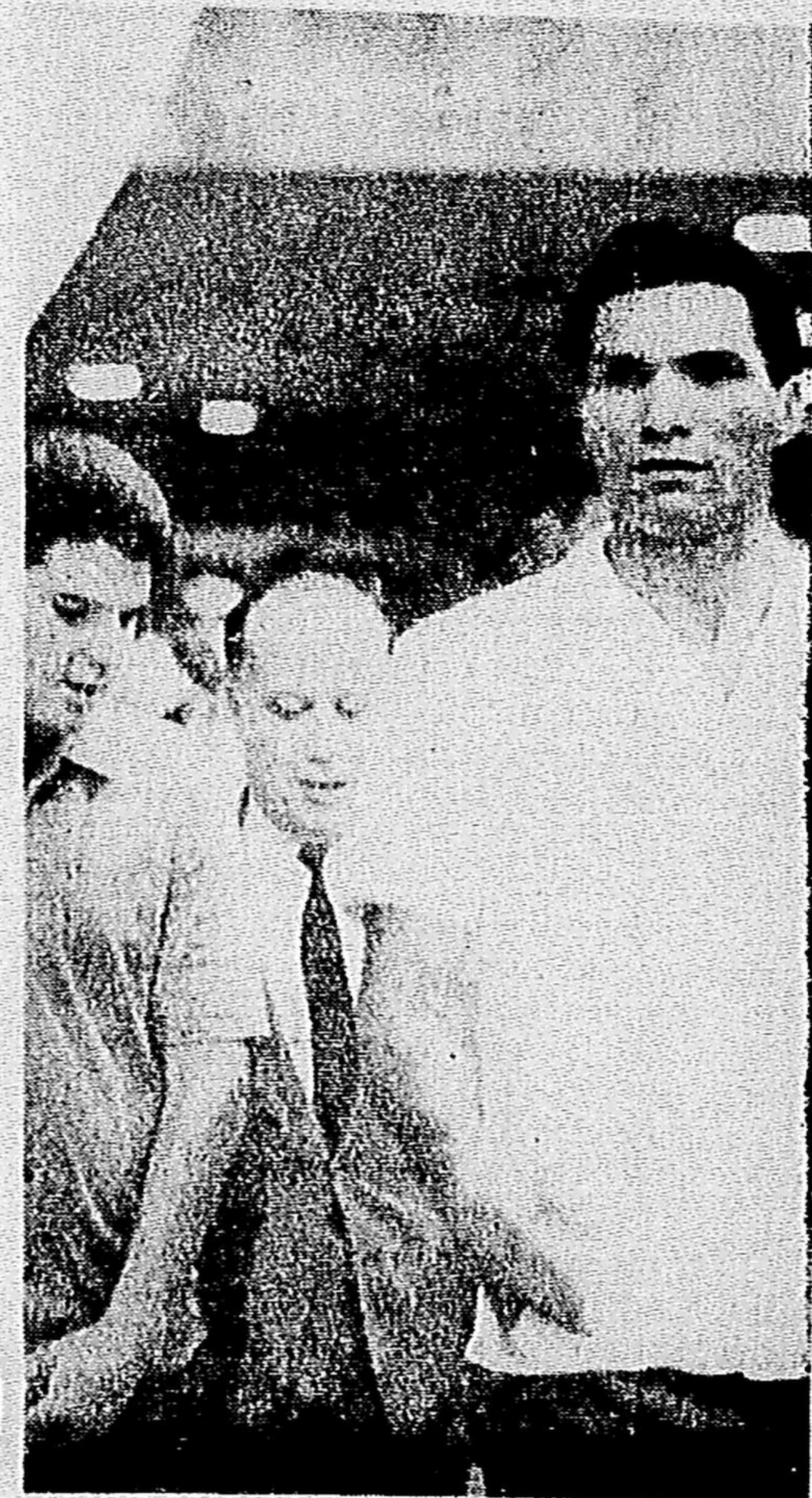
Corrupção gera incidente entre Manga e Saldanha

As denúncias de corrupção no futebol carioca motivaram ontem um incidente entre o comentarista João Saldanha e o goleiro Manga, antes do jantar oferecido aos botafoguenses, campeões de 1967, no Mourisco. Manga desafiara Saldanha a repetir pessoalmente

as acusações de suborno feitas pelo colunista. Ontem, o goleiro aproximou-se de Saldanha, em ambiente público, dizendo que queria "falar de homem para homem": recusou-se a parar, mesmo quando advertido, e avançou, em atitude agressiva.

Diante da agressão iminente Saldanha deu um tiro de revólver para o chão. Só então Manga parou e logo correu em sentido contrário, enquanto o colunista gritava — Sujo, imundo, covarde.

Página 12



Sermão nas igrejas combaterá o arrôcho

Os sacerdotes católicos vão participar da luta reivindicatória dos trabalhadores e de todos os movimentos contra o arrôcho salarial, a partir de 1.º de janeiro, e abordarão em seus sermões todos os temas ligados à movimentação operária no País, para "adotar posição mais eficiente e mais séria de participação ao lado dos trabalhadores".

A decisão foi tomada ontem por trinta e dois padres de São Paulo, Santo André e Osasco, diante da perspectiva de que é importante sua participação no movimento operário, que busca melhores condições de vida.

O Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, mostrou-se a favor da participação dos Padres Carlos e Soares numa concentração contra o arrôcho a ser realizada hoje, em São Paulo, e lembrou que ela significa a execução, na prática, dos princípios da "Populorum Progressio".

Página 9

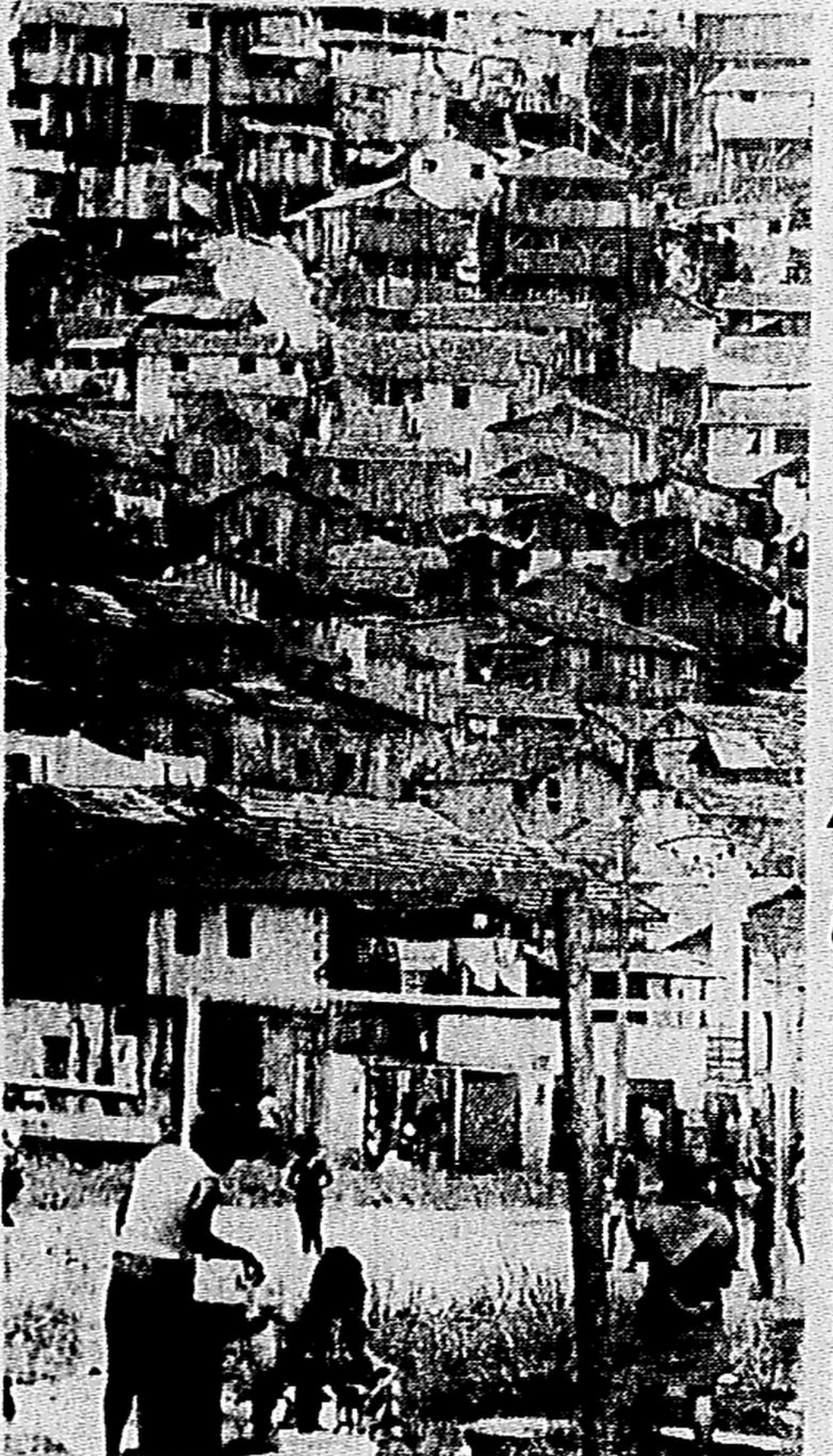
EXÉRCITO SAI À RUA POR CAUSA DE UM SORVETEIRO



O Major Montenegro invadiu ontem, com a Polícia do Exército, o Departamento de Fiscalização da Guanabara, na Praça da Bandeira, para dar cobertura ao Tenente Paranhos que, na Praça Saenz Peña, exigira de um soldado da PM que liberasse uma carrocinha de sorvete recém-apreendida pelos fiscais, por falta de licença. O caso evoluiu com a interferência do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, que não permitiu que o PM fosse preso, como exigia o oficial.

Página 10

FAVELA NÃO QUER MUDAR



Sair da favela é bom por causa do perigo das enchentes — alguns favelados dizem isso, sem saber ao certo de que maneira o Governo pretende modificar essa paisagem. A maioria, no entanto, lembra o drama dos que foram para Vila Kennedy. Os líderes, reunidos com o Secretário de Serviços Sociais, fizeram: — Solução para a favela tem que ser a favor e não contra o favelado. Achem os líderes que, unparados pelo Governo, podem transformar o local onde moram, dando-lhe condições de habitabilidade cuja falta o Governo ostenta como razão para desalojá-los. (Leia na página 5)

D. Hélder prega diretas para 70

As eleições diretas para 1970 foram defendidas ontem, no Recife, por Dom Hélder Câmara, que vê nelas a melhor fórmula de "se contribuir para o maior progresso do País e para uma completa paz nacional, tanto no campo social como no campo político e econômico".

Dom Hélder voltou a afirmar que não será candidato à Presidência da República, nem com uma mobilização geral de operários, estudantes e da própria Igreja em seu apoio: "a política está fora dos meus planos. Sou homem realizado e feliz, servindo ao meu povo como pastor". (P. 2)

Almirante teme pelo Brasil

O Almirante Saldanha da Gama, presidente do Clube Naval e Ministro do Superior Tribunal Militar, concedeu entrevista à revista "Galeria", da Escola Naval, formulando críticas à situação brasileira em vários aspectos: acredita que o País "não tem personalidade" entre as nações e, por isso, não tem por que temer hostilidades externas; observa o antagonismo entre o militarismo e a população civil, que se coleta em condições de ocupação e manifesta o terror em uma imensa e externa consentida. A íntegra da entrevista é transcrita na página 8.

Andreazza acha o Lago inútil

"Tem muita água lá, para que mais?" — disse ontem o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, comentando a ocupação da Amazônia, durante a solenidade de assinatura de um convênio para implantação definitiva da rodovia Belém-Brasília. Andreazza conheceu o plano do Hudson Institute durante uma viagem aos Estados Unidos, há

dois anos atrás, e sua opinião é de que ele não passa de "um estudo teórico, de impossível aplicação". No Galeão, o chefe do Escritório Regional da SUDAM — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, General J. P. Igrejas Lopes, disse ontem que a linha dura está atenta aos movimentos de ocupação na Amazônia. Página 3

Pedro II suspende e cassa

O diretor-geral do Colégio Pedro II dissolveu o grêmio estudantil da Seção Norte do colégio e suspendeu por trinta dias seus oito dirigentes, que estão ameaçados de perder as provas parciais e não conseguir matricularem no próximo ano. Os estudantes são acusados de fazer "propaganda ideológica no interior da escola" — conclusão a que chegou uma comissão de inquérito em moldes policiais, funcionante em sigilo durante três meses. Os pais denunciaram que o terror há muito tempo vem sendo intensificado no Pedro II. Página 3

Glóbulo branco mantém coração

A transfusão maciça de glóbulos brancos, por um moderno processo francês, abriu esperanças de salvação a Louis Washkansky, o homem que pretende expulsar o seu próprio coração, recentemente transplantado por uma equipe médica da África do Sul. A queda do número de glóbulos brancos foi a indicação que faltava para o diagnóstico do processo de rejeição, antes mascarado por uma pneumonia dupla. Embora Louis tenha melhorado um pouco, os médicos da equipe do Professor Barnard, antes otimistas, mostram-se reservados quanto aos prognósticos: jamais se tentou antes combater por esse processo uma reação orgânica de expulsão e esta, por sua vez, jamais se registrou com relação a órgão tão vital quanto o coração. A reação, de qualquer maneira, era esperada pelos cientistas de todo o mundo que acompanharam o transplante pioneiro. Tal como ocorreu em experiências com animais, provou-se a inoperância das radiações de cobalto para conter indefinidamente a intolerância do organismo com tecidos estranhos. (Leia na página 6)

Roubo a banco mata gerente

Quatro homens armados entraram ao meio-dia de ontem em uma agência do Banco Mercantil de São Paulo, localizada no bairro Ipiranga, São Paulo, e mataram a tiros o gerente, Osiris Mota Marcondes. Assaltaram, então, um vendedor da Companhia de Cigarros Sousa Cruz, que fazia um depósito em dinheiro. Praticado o crime e roubadas cédulas no valor de NCr\$ 3.800,00, os assaltantes fugiram em um carro Aero-Willys, chapa 17-81-21. Várias agências bancárias têm sido assaltadas pelo mesmo processo, em São Paulo.

—EU MATEI E FOI ASSIM



O crime do boiadeiro foi reconstituído ontem em Magé e na sucessão das cenas o criminoso confessou Ailton implicou mais e mais o milionário Antônio Offredi a quem acusa de o haver empregado por mil cruzeiros novos. Outros suspeitos surgiram, entre eles um fiscal da Alland'ga do Galeão, a quem o boiadeiro demandava na Justiça, e uma mulher, Maria Bonita, que um dia foi do vaqueiro, deixou-o por outro mas voltou depois quando ele recebeu uma indenização. (Página 10)

Manga, na fuga, pulou um muro de 2 metros e se arremou

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 4.ª-feira, 20.12.1967 — N.º 2.163 — NC: \$ 0,20

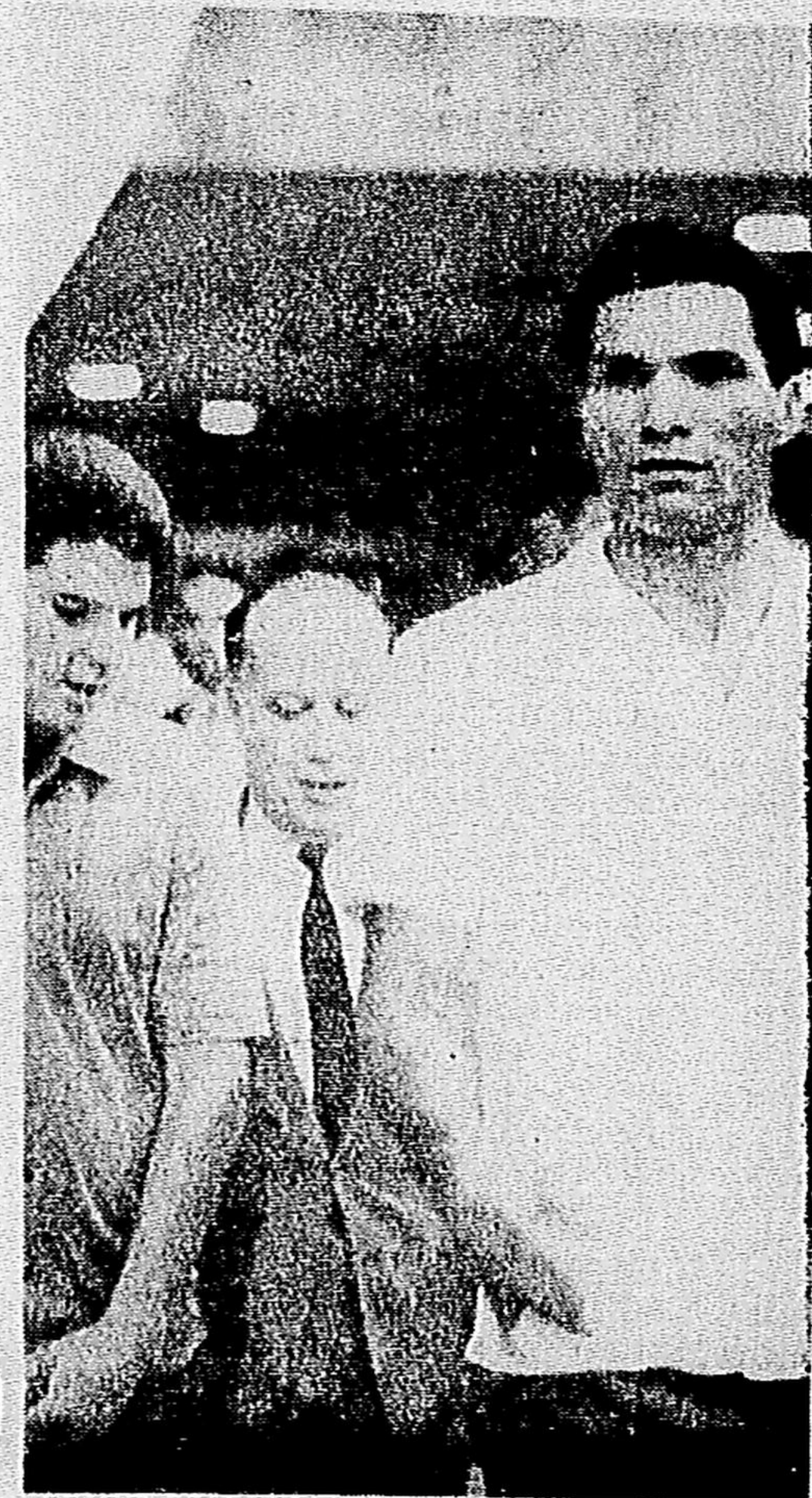
Corrupção gera incidente entre Manga e Saldanha

As denúncias de corrupção no futebol carioca motivaram ontem um incidente entre o comentarista João Saldanha e o goleiro Manga, antes do jantar oferecido aos botafoguenses, campeões de 1967, no Mourisco. Manga desafiara Saldanha a repetir pessoalmente

as acusações de suborno feitas pelo colunista. Ontem, o goleiro aproximou-se de Saldanha, em ambiente público, dizendo que queria "falar de homem para homem": recusou-se a parar, mesmo quando advertido, e avançou, em atitude agressiva.

Diante da agressão iminentemente Saldanha deu um tiro de revólver para o chão. Só então Manga parou e logo correu em sentido contrário, enquanto o colunista gritava — Sujo, imundo, covarde.

Página 12



Sermão nas igrejas combaterá o arrôcho

Os sacerdotes católicos vão participar da luta reivindicatória dos trabalhadores e de todos os movimentos contra o arrôcho salarial, a partir de 1.º de janeiro, e abordarão em seus sermões todos os temas ligados à movimentação operária no País, para "adotar posição mais eficiente e mais séria de participação ao lado dos trabalhadores".

A decisão foi tomada ontem por trinta e dois padres de São Paulo, Santo André e Osasco, diante da perspectiva de que é importante sua participação no movimento operário, que busca melhores condições de vida.

O Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, mostrou-se a favor da participação dos Padres Carlos e Soares numa concentração contra o arrôcho a ser realizada hoje, em São Paulo, e lembrou que ela significa a execução, na prática, dos princípios da "Populorum Progressio".

Página 9

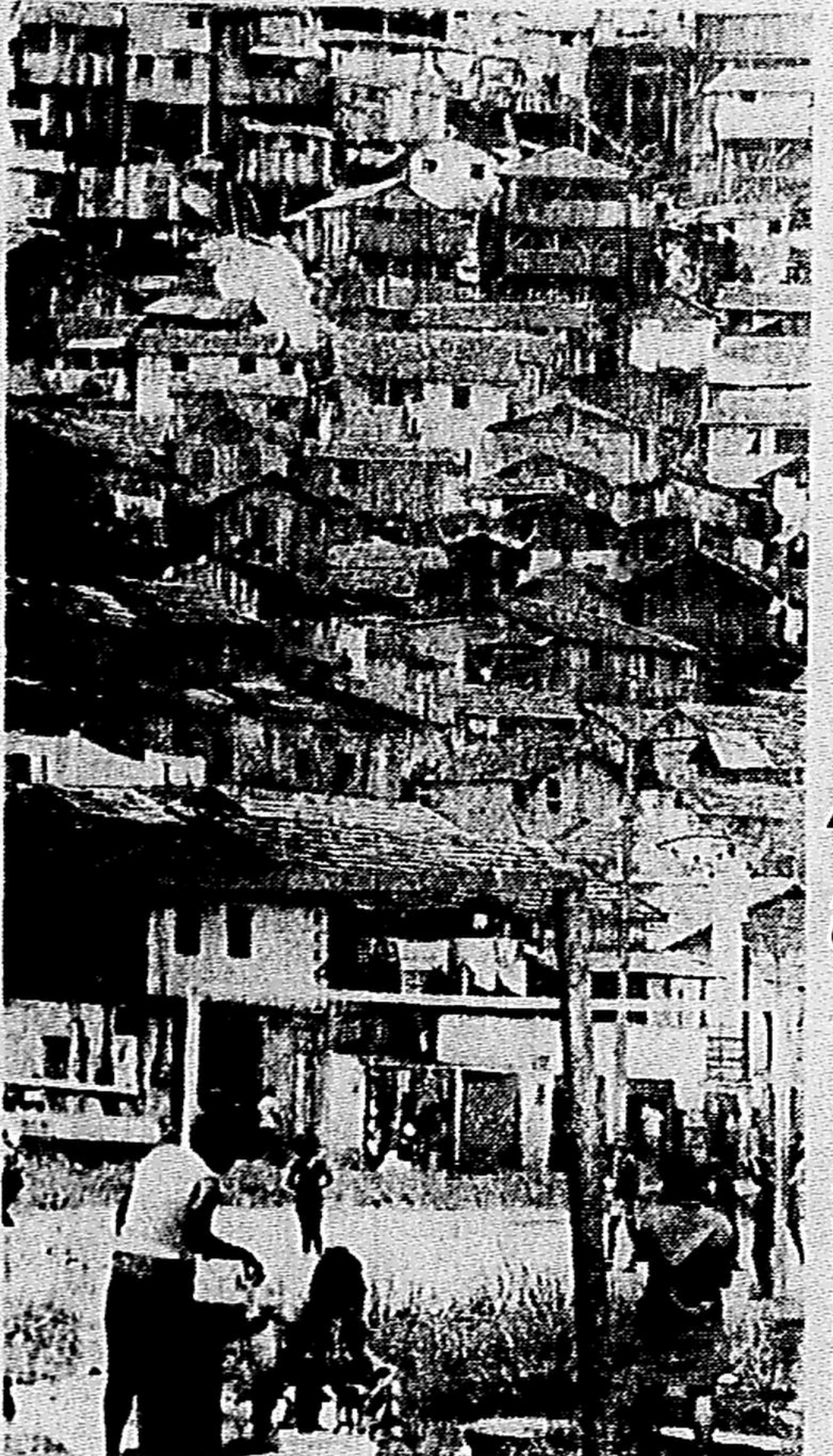
EXÉRCITO SAI À RUA POR CAUSA DE UM SORVETEIRO



O Major Montenegro invadiu ontem, com a Polícia do Exército, o Departamento de Fiscalização da Guanabara, na Praça da Bandeira, para dar cobertura ao Tenente Paranhos que, na Praça Saenz Peña, exigira de um soldado da PM que liberasse uma carrocinha de sorvete recém-apreendida pelos fiscais, por falta de licença. O caso evoluiu com a interferência do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, que não permitiu que o PM fosse preso, como exigia o oficial.

Página 10

FAVELA NÃO QUER MUDAR



Sair da favela é bom por causa do perigo das enchentes — alguns favelados dizem isso, sem saber ao certo de que maneira o Governo pretende modificar essa paisagem. A maioria, no entanto, lembra o drama dos que foram para Vila Kennedy. Os líderes, reunidos com o Secretário de Serviços Sociais, fizeram: — Solução para a favela tem que ser a favor e não contra o favelado. Achem os líderes que, unparados pelo Governo, podem transformar o local onde moram, dando-lhe condições de habitabilidade cuja falta o Governo ostenta como razão para desalojá-los. (Leia na página 5)

D. Hélder prega diretas para 70

As eleições diretas para 1970 foram defendidas ontem, no Recife, por Dom Hélder Câmara, que vê nelas a melhor fórmula de "se contribuir para o maior progresso do País e para uma completa paz nacional, tanto no campo social como no campo político e econômico".

Dom Hélder voltou a afirmar que não será candidato à Presidência da República, nem com uma mobilização geral de operários, estudantes e da própria Igreja em seu apoio: "a política está fora dos meus planos. Sou homem realizado e feliz, servindo ao meu povo como pastor". (P. 2)

Almirante teme pelo Brasil

O Almirante Saldanha da Gama, presidente do Clube Naval e Ministro do Superior Tribunal Militar, concedeu entrevista à revista "Galeria", da Escola Naval, formulando críticas à situação brasileira em vários aspectos: acredita que o País "não tem personalidade" entre as nações e, por isso, não tem por que temer hostilidades externas; observa o antagonismo entre o militarismo e a população civil, que se coleta em condições de ocupação e manifesta o terror em uma imensa e externa consentida. A íntegra da entrevista é transcrita na página 8.

Andreazza acha o Lago inútil

"Tem muita água lá, para que mais?" — disse ontem o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, comentando a ocupação da Amazônia, durante a solenidade de assinatura de um convênio para implantação definitiva da rodovia Belém-Brasília. Andreazza conheceu o plano do Hudson Institute durante uma viagem aos Estados Unidos, há

dois anos atrás, e sua opinião é de que ele não passa de "um estudo teórico, de impossível aplicação". No Galeão, o chefe do Escritório Regional da SUDAM — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, General J. P. Igrejas Lopes, disse ontem que a linha dura está atenta aos movimentos de ocupação na Amazônia. Página 3

Pedro II suspende e cassa

O diretor-geral do Colégio Pedro II dissolveu o grêmio estudantil da Seção Norte do colégio e suspendeu por trinta dias seus oito dirigentes, que estão ameaçados de perder as provas parciais e não conseguiram matrícula no próximo ano. Os estudantes são acusados de fazer "propaganda ideológica no interior da escola" — conclusão a que chegou uma comissão de inquérito em moldes policiais, funcionante em sigilo durante três meses. Os pais denunciaram que o terror há muito tempo vem sendo intensificado no Pedro II. Página 3

Glóbulo branco mantém coração

A transfusão maciça de glóbulos brancos, por um moderno processo francês, abriu esperanças de salvação a Louis Washkansky, o homem que pretende expulsar o seu próprio coração, recentemente transplantado por uma equipe médica da África do Sul. A queda do número de glóbulos brancos foi a indicação que faltava para o diagnóstico do processo de rejeição, antes mascarado por uma pneumonia dupla. Embora Louis tenha melhorado um pouco, os médicos da equipe do Professor Barnard, antes otimistas, mostram-se reservados quanto aos prognósticos: jamais se tentou antes combater por esse processo uma reação orgânica de expulsão e esta, por sua vez, jamais se registrou com relação a órgão tão vital quanto o coração. A reação, de qualquer maneira, era esperada pelos cientistas de todo o mundo que acompanharam o transplante pioneiro. Tal como ocorreu em experiências com animais, provou-se a inoperância das radiações de cobalto para conter indefinidamente a intolerância do organismo com tecidos estranhos. (Leia na página 6)

Roubo a banco mata gerente

Quatro homens armados entraram ao meio-dia de ontem em uma agência do Banco Mercantil de São Paulo, localizada no bairro Ipiranga, São Paulo, e mataram a tiros o gerente, Osiris Mota Marcondes. Assaltaram, então, um vendedor da Companhia de Cigarros Sousa Cruz, que fazia um depósito em dinheiro. Praticado o crime e roubadas cédulas no valor de NCR\$ 3.800,00, os assaltantes fugiram em um carro Aero-Willys, chapa 17-81-21. Várias agências bancárias têm sido assaltadas pelo mesmo processo, em São Paulo.

—EU MATEI E FOI ASSIM



O crime do boiadeiro foi reconstituído ontem em Magé e na sucessão das cenas o criminoso confessou Ailton implicou mais e mais o milionário Antônio Offredi a quem acusa de o haver empregado por mil cruzeiros novos. Outros suspeitos surgiram, entre eles um fiscal da Allôndaga do Galeão, a quem o boiadeiro demandava na Justiça, e uma mulher, Maria Bonita, que um dia foi do vaqueiro, deixou-o por outro mas voltou depois quando ele recebeu uma indenização. (Página 10)